



DISCIPLINA: **Contabilidade Introdutória I**

CÓDIGO: **CCN6000**

CARGA HORÁRIA SEMANAL: **4 H/A**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: **72 H/A**

PRÉ-REQUISITO: Não há

FASE: Primeira

1. EMENTA

História da Contabilidade. A empresa e a Contabilidade. Objetivos da Contabilidade. Estrutura conceitual: abordagem inicial. Patrimônio e Patrimônio líquido. Imobilizado: depreciação. Demonstrações Contábeis Obrigatórias pela Lei das S.A.: apresentação, finalidades e elaboração (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa, pelo método direto). Entendimento das mutações patrimoniais por meio da didática de "balanços sucessivos". Despesas Antecipadas. Registros contábeis através do método das "partidas dobradas".

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Habilitar o ingressante no Curso de Ciências Contábeis a estruturar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto, a partir dos registros de operações típicas de empresas prestadoras de serviços e comerciais em observância a Estrutura Conceitual de Contabilidade.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História da Contabilidade: Surgimento, evolução e campo de aplicação da Contabilidade. A Contabilidade como Ciência Social. Objeto de Estudo da Contabilidade.
- Entidades e a necessidade de informações sobre elas: Conceito, tipos, informações sobre as mesmas, tomada de decisões e mensurabilidade das informações.
- A contabilidade e suas finalidades: O objeto da contabilidade: o patrimônio das entidades. O objetivo da contabilidade: a apreensão, no sentido mais amplo possível, do patrimônio das entidades, quer em termos estáticos, quer em termos dinâmicos, com a finalidade de prestar informações. A visão tradicional de avaliar o patrimônio com a utilização da moeda como denominador comum monetário: as limitações, as dificuldades e as informações ainda não quantificáveis.
- Patrimônio (bens, direitos e obrigações) e patrimônio líquido: Patrimônio como um conjunto de bens, de direitos e de obrigações para com terceiros. O "princípio da entidade" como base para delimitar os bens, os direitos e as obrigações de uma entidade. O Ativo como o conjunto de bens e de direitos e seus atributos. O Passivo como o conjunto das obrigações para com terceiros e seus atributos. Inventário Geral: conceito, finalidades e tipos de inventários. O Inventário Geral como instrumento para detectar os itens do Ativo e do Passivo de uma entidade. Mensuração e avaliação de ativos e de passivos: a visão tradicional em termos monetários. Patrimônio Líquido como diferença entre valor do Ativo e do Passivo. O Patrimônio Líquido não existe no mundo real. O Patrimônio Líquido como consequência do Ativo e do Passivo.
- O balanço patrimonial: Construção do Balanço Patrimonial e disposição do Ativo, Passivo e do Patrimônio Líquido: a igualdade dos "dois lados". A equação patrimonial básica, sua unicidade e as diversas formas como pode ser expressa. "Passivo a descoberto".
- Entidades em operação: "registros contábeis" por meio de balanços sucessivos: Constituição de empresa e o surgimento da conta "Capital Social". Operações que não afetam e afetam o Patrimônio Líquido. O princípio contábil da "realização das receitas" e o da "confrontação das despesas" e a tentativa de fundi-los no "princípio da competência": regime de competência versus regime de caixa. O significado dos saldos das contas à medida que as operações vão sendo registradas com a técnica dos "balanços sucessivos": o papel acumulativo das contas de receitas e das de despesas. O "princípio contábil da continuidade": enunciação e seu significado. A "apuração do resultado" dentro da técnica de registros com balanços sucessivos e o surgimento da conta Lucros (Prejuízos) Acumulados. Lucro ou resultado positivo. Prejuízo ou resultado negativo. A destinação do resultado positivo de um período: para "dividendos" e para a "Reserva Legal". Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). O Custo dos Serviços Prestados, o Lucro Operacional Bruto e o Lucro Operacional Líquido. A Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA).
- Entidades em operação: "registros contábeis" por meio do método das partidas dobradas: O lado esquerdo das contas: o lado dos débitos. O lado direito das contas: o lado dos créditos. O significado das palavras débito, crédito, debitar e creditar. O mecanismo do débito e do crédito. Os rasonetes como instrumentos de simples representação gráfica das contas. Apuração dos saldos das contas quando do uso dos registros contábeis por meio de débitos e créditos. O significado das expressões saldo devedor e saldo credor. Registro de operações por meio da técnica das partidas dobradas. Registro de operações com Método das partidas dobradas. Balancete de Verificação: construção e finalidade. A apuração do resultado quando utilizado o método das partidas dobradas: o surgimento da conta "Apuração do Resultado do Exercício (ARE)" como conta de coleta dos saldos de todas as contas de receita e dos saldos de todas as contas de despesa. A construção das demonstrações contábeis no final do período contábil: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Exame das informações contidas nas demonstrações contábeis e de suas interligações.
- Princípios (ou normas / convenções) contábeis subjacentes quando da avaliação do patrimônio e da aplicação dos demais princípios.
- Ativos e passivos circulantes (correntes) e ativos e passivos não circulantes (não correntes): O Capital Circulante Líquido como a

diferença entre o valor do Ativo Circulante e do Passivo Circulante; a importância do Ativo Circulante e do Passivo Circulante na gestão das entidades e a questão do "curto prazo": o surgimento de uma demonstração contábil para explicar os motivos da variação do Capital Circulante Líquido entre duas datas.

4. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Complementar:

BRASIL. Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm>.

CPC - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos técnicos. Disponível no site: <<http://www.cpc.org.br>>. HENDRIKSEN, Eldon S., Van BREDA, Michael F. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 18

PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de contabilidade básica: uma introdução à prática contábil. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.